

A ÁGUA EM NOSSA VIDA



HISTÓRIAS DA GENTE



GOVERNO FEDERAL

Ministro da Saúde
José Gomes Temporão

Fundação Oswaldo Cruz
Paulo Buss

Instituto de Pesquisa René Rachou
Álvaro Romanha

Laboratório de Educação em Saúde
Virginia Schall

Equipe de pesquisa da primeira fase
Brani Rozemberg
Danielle Grynszpan
Maria Cecília Pinto Diniz
Maurício Monken
Virginia Schall (coordenadora)

Equipe de pesquisa da segunda fase
Celina Maria Modena
Érica da Silva Miranda
Francisco Cecílio Viana
Virginia Schall (coordenadora)

Histórias da Gente – Série a Água em Nossa Vida, 2ª edição modificada, 2008

Concepção e conteúdo:

Virginia Schall – Pesquisadora-chefe do Laboratório de Educação em Saúde (LABES) – Instituto de Pesquisa René Rachou – Fundação Oswaldo Cruz
Av. Augusto de Lima 1715 Barro Preto – Belo Horizonte – CEP 30190-002
Fone: 31 – 3349 7741 Fax 31 – 3295 3115

Texto, design gráfico e ilustrações

A 4 Mãos Comunicação e Design – a4maos@a4maos.com.br

Projeto financiado em duas etapas:

1ª Convênio de Cooperação Técnica entre IICA e FENSPTEC/FIOCRUZ, no período de 2000-2003
2ª Financiamento do CNPq, Edital 19/2005, processo no. 553683/2005-5, no período de 2005-2008.

A ÁGUA EM NOSSA VIDA

Já pensou num planeta sem água?

**Não ia ter vida. E se a água fosse suja ou
de má qualidade, veiculando doenças?**

E se fosse pouca pra tanta gente?

Caramba!!!

**Não é ficção científica, não, mas um dia
todos nós vamos ter que pensar mais
seriamente sobre a água no nosso
planeta. E esse dia é hoje!**

**Nosso dever é começar já. Nunca deixar
para amanhã...**

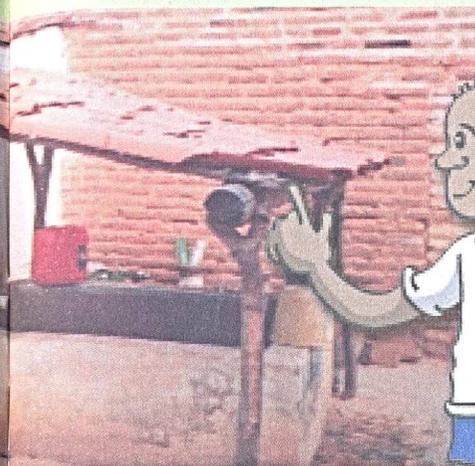
O BRASIL ACORDOU CEDO NAQUELE DIA

Os estudantes de todo o país encontraram nas escolas cartazes que convidavam os alunos a participarem de um projeto muito importante: **ÁGUA, FONTE DA VIDA**. Cada um poderia escolher a forma de participação. Poderia ser uma redação, uma poesia, uma música, uma peça de teatro, um cartaz, um trabalho em grupo, qualquer coisa. O importante era participar do projeto. E o mais legal, é que outras pessoas podiam ajudar, a família, os vizinhos, os amigos, quanto mais gente, melhor.

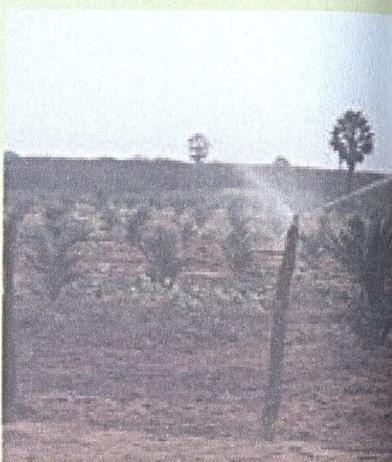
VOCÊ TAMBÉM VAI PARTICIPAR DO PROJETO, NÃO VAI?

Chame colegas, parentes... Quem sabe você não tem uma idéia genial?

A gente não pára muito para pensar nisso, mas a água está na minha vida, na sua vida, na vida de todo mundo! Pro Reginaldo, pra Mariana e pra Marizete, por exemplo, a água é tudo. E cuidar dela vai fazer a diferença pro futuro deles. É que eles vivem em regiões do país que estão sendo beneficiadas por projetos de irrigação e que antes disso eram quase desérticas e hoje se planta até frutas para exportação. Haja água!



MEU NOME É REGINALDO E MORO EM AÇU NO RIO GRANDE DO NORTE. ESSA AÍ AO LADO É A MINHA AVÓ, POSANDO DO LADO DO POÇO. É QUE ISSO ERA UMA RARIDADE PRA ELA QUE VIVEU MUITAS SECAS NA VIDA E HOJE CUIDA DA ÁGUA COMO SE FOSSE OURO.

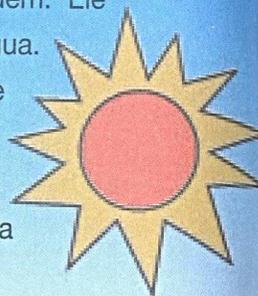


EU SOU A MARIANA E VIM LÁ DO SUL DO PAÍS AQUI PRA BOM JESUS DA LAPA COM MEUS PAIS. ELES VIERAM ATRÁS DO SONHO DE UMA TERRA FÉRTIL E IRRIGADA PRA PLANTAR E VENCER NA VIDA. MEU SONHO É SER PROFESSORA E O RIO DOS MEUS SONHOS VOCÊS VÃO VER LÁ DENTRO.



EU SOU A MARIZETE E VOU PARTICIPAR DO PROJETO ESCRIVENDO UMA REDAÇÃO SOBRE A MINHA CIDADE, ACARAÚ, QUE FICA LÁ NO CEARÁ. ANTES DA IRRIGAÇÃO CHEGAR, ERA MUITO DIFÍCIL VIVER POR AQUI. HOJE MELHOROU, MAS AINDA TEM MUITO O QUE FAZER. E A GENTE NÃO TÁ PARADO NEM DE OLHO FECHADO. TE VEJO JÁ-JÁ.

Reginaldo mora em Açú com seus pais e sua avó, uma senhora bem velhinha que conta histórias como ninguém. Ele sempre ouviu, em casa, as pessoas falarem sobre a água. Era sempre um problema e, hoje, uma coisa quase sagrada de tão importante. Com um empurrãozinho da sua professora, achou legal participar do projeto escrevendo sua história com a água e o que ele pensava a respeito.



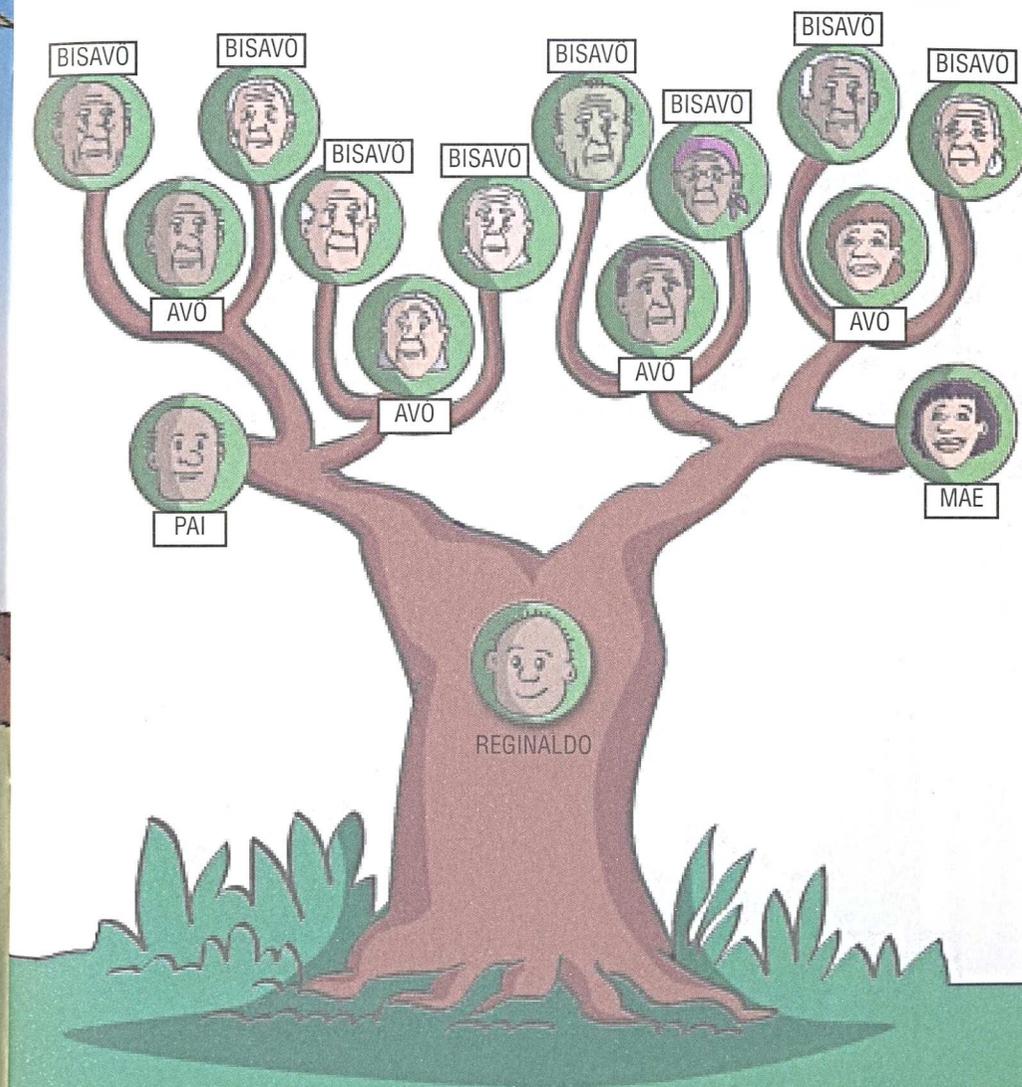
SE
VOCÊ QUER CONTAR A SUA
HISTÓRIA, VOCÊ TEM QUE SABER MAIS
SOBRE ELA. PESQUISE. POR EXEMPLO, QUEM
SÃO SEUS PAIS? DE ONDE ELES VIERAM E O
QUE FAZIAM? QUEM VOCÊ É
DEPENDENTE DISSO.

PERGUNTE A UM PARENTE
MAIS VELHO OU À SUA AVÓ. ACHO QUE
ELA TEM MUITAS COISAS PARA CONTAR
QUE VOCÊ VAI GOSTAR DE
SABER...

ESCOLA



Quando a gente relaciona as pessoas da nossa família, percebe que toda família tem duas grandes ramificações: a do pai e a da mãe. Acaba parecendo uma árvore – é a Árvore Genealógica. Olha só a árvore genealógica do Reginaldo:



A avó do Reginaldo realmente era boa de histórias. E tinha uma memória incrível. Lembrava de tudo. Quando ela começava a contar histórias de sua vida era só sentar e ouvir. Ela pegava fotos antigas, revistas e levava a gente pra longe, longe...

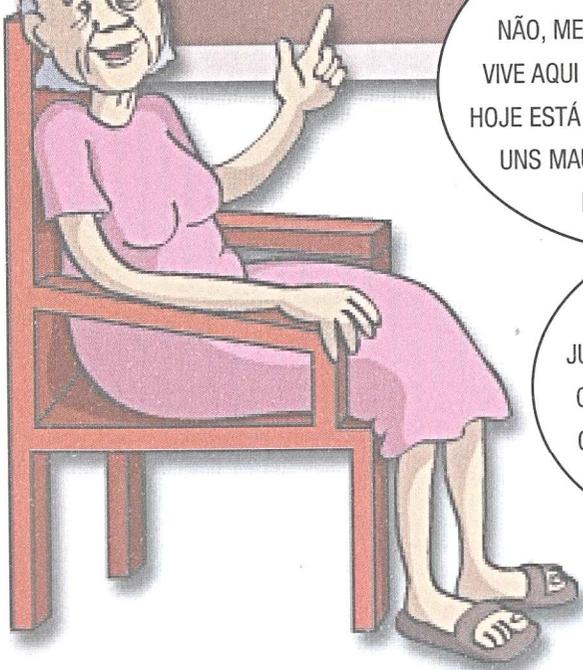
QUANDO EU ERA MENINA ASSIM DO SEU TAMANHO, LEMBRO DO MEU PAI MIRANDO PRO FIM DO CÉU A TODA HORA CHAMANDO CHUVA.

A GENTE MORAVA NESTA CASINHA AQUI DA FOTO, Ó! ERA UM LUGAR BONITO DE SE VER, MAS QUANDO DAVA DE FALTAR ÁGUA, MEU FILHO. VIXE!



ÁGUA NÃO É UMA COISA SIMPLES NÃO, MEU FILHO. PRA GENTE QUE VIVE AQUI É COISA MUITO PRECIOSA! HOJE ESTÁ MAIS FÁCIL. MAS EU JÁ VIVI UNS MAUS BOCADOS POR CAUSA DE FALTA D'ÁGUA.

E QUANDO CHOVIA E JUNTAVA ÁGUA, ASSIM SEM CUIDADO, ERA UM TAL DE CAIR GENTE DOENTE QUE SÓ VENDO...



ÀS VEZES A QUENTURA FICAVA PRA MAIS DE 3 SEMANAS E IA TUDO QUE É PLANTAÇÃO PRO BELELÉU.

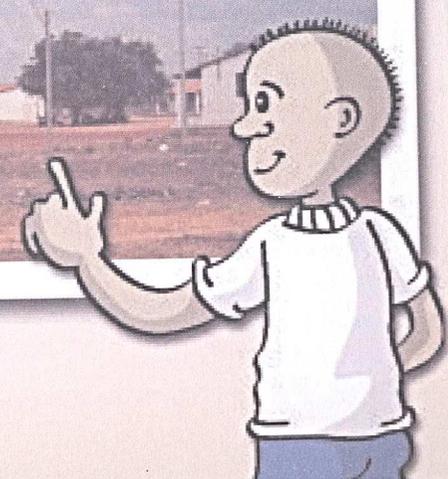
LEMBRO QUE QUANDO CASEI COM SEU AVÔ, NÓS ACABAMOS INDO EMBORA DAQUI, SABE... NUM TINHA JEITO DE FICAR.

TEVE ÉPOCA DE NÃO CAIR UMA SÓ GOTINHA DE CHUVA. PRA ARRUMAR ÁGUA DE BEBER E PRA LAVAR AS COISAS A GENTE TINHA QUE ANDAR UM TANTO DEBAIXO DO SOL. ERA UM SACRIFÍCIO.

FOMOS EMBORA DAQUI PRA TENTAR A SORTE POR OUTRAS PARAGENS. E FICAMOS NESSE NEGÓCIO DE VAI E VEM ATÉ QUE RESOLVEMOS VOLTAR JUNTO COM SEU PAI.

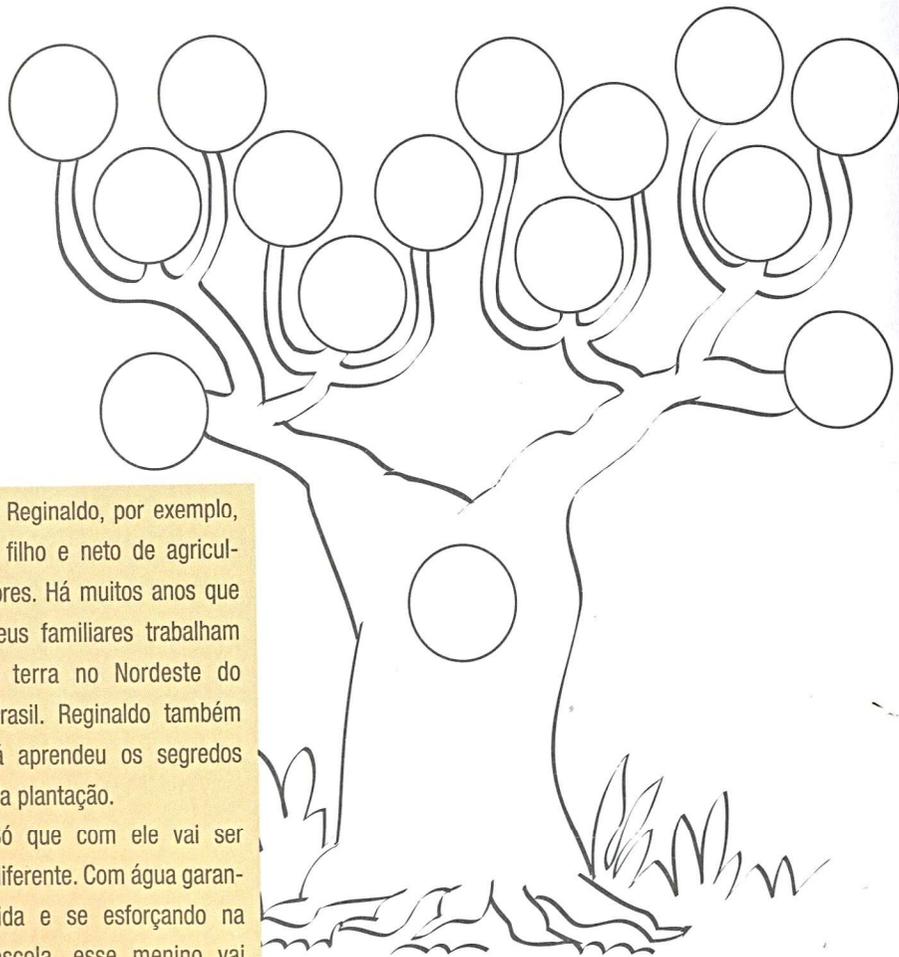
VOCÊ TAVA NA BARRIGA DA SUA MÃE E O PESSOAL TAVA CONSTRUINDO O PROJETO BAIXO-AÇÚ PRA TRAZER ÁGUA ATÉ AQUI. HOJE TÁ DIFERENTE. NÃO É PERFEITO MAS JÁ TÁ MUITO MELHOR.

A GENTE IA MORAR NESSE NÚCLEO HABITACIONAL DA FOTO, MAS O LOTE É MUITO LONGE – A ÁGUA QUE CHEGA PODE ESTAR POLUÍDA OU TRANSMITIR DOENÇA, POR ISSO A GENTE TÁ JUNTO COM A ASSOCIAÇÃO CUIDANDO DA ÁGUA, DO LIXO, DO SANEAMENTO, E NÃO DEIXANDO DE COBRAR DAS AUTORIDADES O QUE ELES PROMETEM. ASSIM VAI...



E você? Pergunte a seus parentes o que eles fazem, em que trabalham, onde nasceram, quais caminhos já fizeram pela vida? Descubra quais doenças já tiveram e se elas poderiam ter sido transmitidas através da água?

Monte a sua árvore genealógica, colando fotos ou fazendo desenhos dos seus familiares. Depois não esqueça de colorir.



O Reginaldo, por exemplo, é filho e neto de agricultores. Há muitos anos que seus familiares trabalham a terra no Nordeste do Brasil. Reginaldo também já aprendeu os segredos da plantação.

Só que com ele vai ser diferente. Com água garantida e se esforçando na escola, esse menino vai longe. Vai plantar de tudo.

Complete com seus dados pessoais:

Meu nome é _____

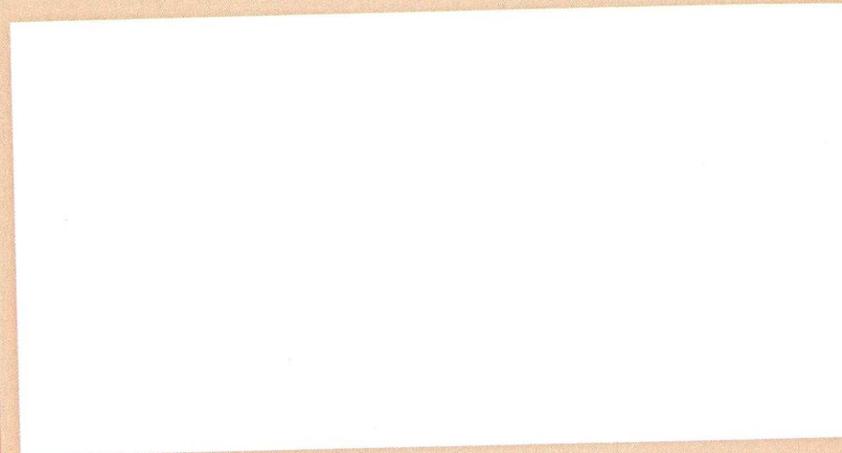
e nasci na cidade de _____

Hoje moro na cidade de _____

e estou morando aqui desde _____

Meus pais moram aqui desde _____

Essa é a minha casa: _____

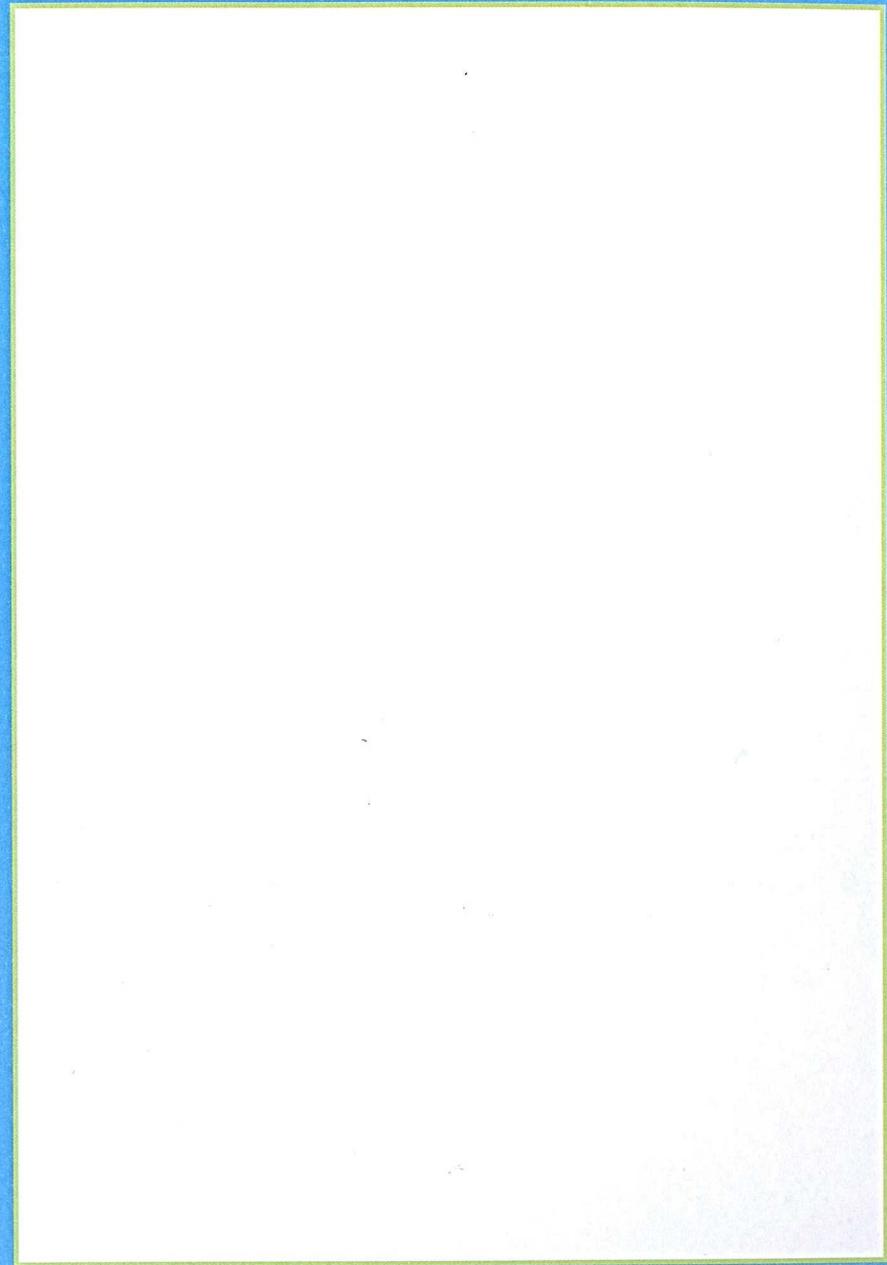


Como a água chega até a sua casa? Sempre foi assim?

Na sua cidade todas as pessoas recebem água da mesma maneira?

De onde vem essa água? A água é tratada?

Nessas duas páginas, conte em quadrinhos ou com fotos e gravuras, a história do seu pai, da sua mãe e do lugar onde eles moravam quando crianças.





QUANDO SOUBE DO PROJETO
PENSEI LOGO EM PARTICIPAR. FIZ UMA
BAITA PESQUISA E APRESENTEI PRA TODOS
NA ESCOLA. ESTAVA ALI QUE NEM UMA
PROFESSORA DE VERDADE, DO JEITO
QUE EU SEMPRE SONHEI
SER...

DIZ A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO, NA SERRA DA CANASTRA, EXISTIA UMA TRIBO INDÍGENA, ONDE VIVIA UMA LINDA CABLOCA CHAMADA IATI. UM DIA O NOIVO DE IATI PARTIU PARA UMA GRANDE BATALHA. ELE E SEUS COMPANHEIROS ESTAVAM EM NÚMERO TÃO GRANDE QUE SEUS PASSOS AFUNDARAM NO CAMINHO.

IATI, TRISTE E DESOLADA, CHOROU ATÉ OS ÚLTIMOS DIAS DE SUA VIDA. SUAS LÁGRIMAS DESESPERADAS FORMARAM A CACHOEIRA DE CASCA DANTAS E SEGUIRAM O SULCO AFUNDANDO PELOS PASSOS DOS GUERREIROS, FORMANDO O RIO SÃO FRANCISCO.

O Rio dos meus Sonhos

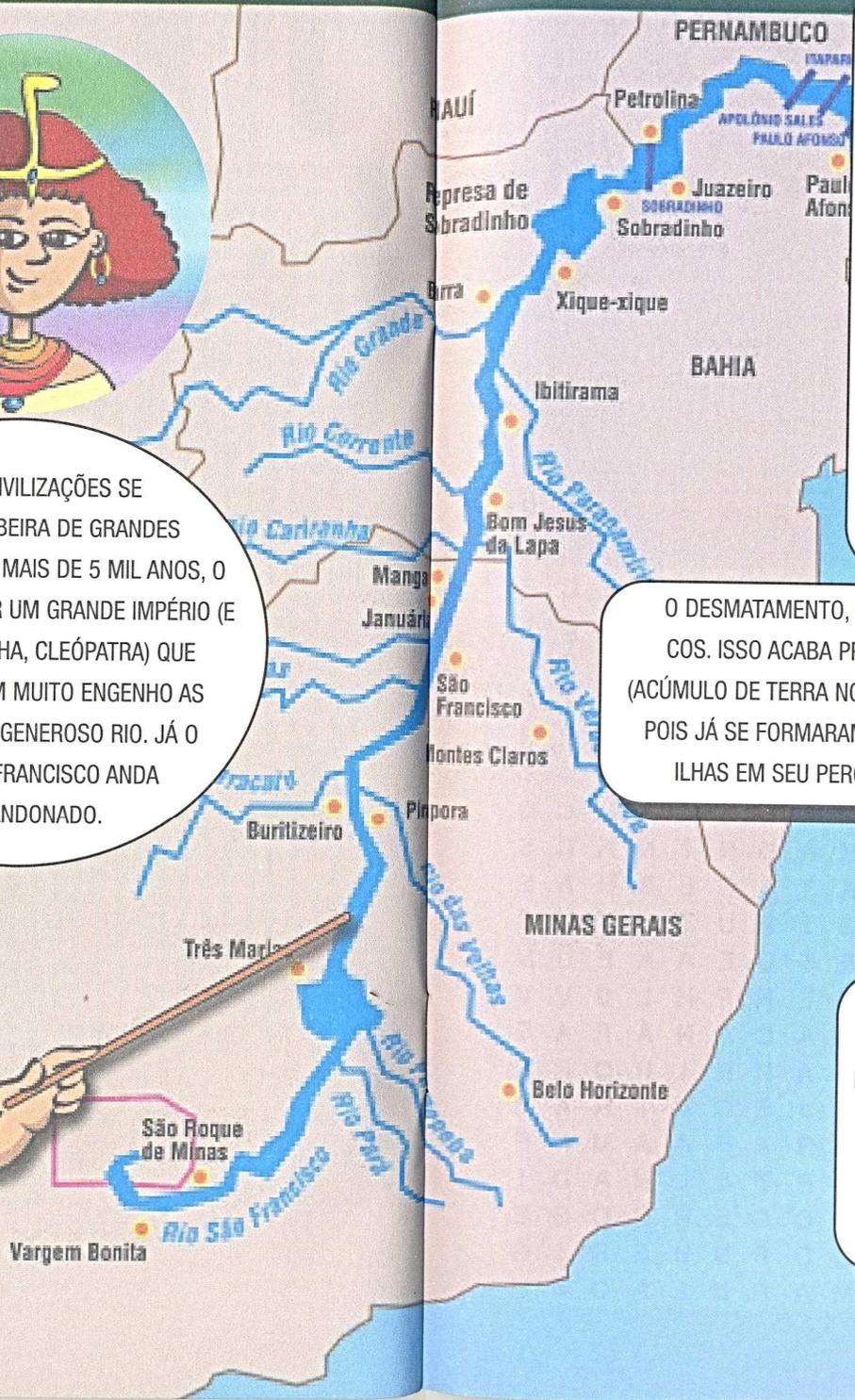
O SÃO FRANCISCO CAMINHA PARA O MAR, IRRIGA A TERRA ÁRIDA E REALIZA UM VERDADEIRO MILAGRE: DÁ VIDA AO SERTÃO. DESDE SUA NASCENTE EM SÃO ROQUE DE MINAS ATÉ SUA FOZ NO OCEANO ATLÂNTICO, NA DIVISA ENTRE SERGIPE E ALAGOAS, O RIO BANHA MAIS DE 500 MUNICÍPIOS, ONDE VIVEM 14 MILHÕES DE HABITANTES. O VELHO CHICO. MAIS QUE UM RIO, É UM FATO CULTURAL, COMO O VELHO NILO, SEU IRMÃO AFRICANO - A MEDIDA É OUTRA, MAS O SENTIDO É O MESMO: O RIO DA UNIDADE NACIONAL.

**O RIO SÃO FRANCISCO
TEM 2,7 MIL QUILOMETROS DE
EXTENSÃO E CORTA CINCO ESTADOS
BRASILEIROS:
MINAS GERAIS, BAHIA, PERNAMBUCO,
ALAGOAS E SERGIPE.**





ANTIGAS CIVILIZAÇÕES SE FORMARAM À BEIRA DE GRANDES RIOS. NO EGITO, HÁ MAIS DE 5 MIL ANOS, O RIO NILO VIU NASCER UM GRANDE IMPÉRIO (E UMA LINDA RAINHA, CLEÓPATRA) QUE APROVEITAVA COM MUITO ENGENHO AS ÁGUAS DAQUELE GENEROSO RIO. JÁ O NOSSO SÃO FRANCISCO ANDA MEIO ABANDONADO.



O NOSSO RIO SÃO FRANCISCO ESTÁ DOENTE. E NOSSOS GOVERNANTES, AGRICULTORES E GRANDES EMPRESÁRIOS TÊM SIDO INSENSÍVEIS E INCAPAZES DE TOMAR MEDIDAS PARA IMPEDIR A SUA MORTE LENTA. EXISTEM MUITOS MOTIVOS CONTRIBUINDO PARA A DESTRUIÇÃO DO RIO:

- DESMATAMENTO E QUEIMADAS DESDE A SUA NASCENTE, NA SERRA DA CANASTRA, EM MINAS GERAIS
- POLUIÇÃO – AGROTÓXICOS, ESGOTOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS
- CADA VEZ MAIS ÁGUA É DESVIADA PARA PROJETOS DE IRRIGAÇÃO NEM SEMPRE BEM PLANEJADOS.

O DESMATAMENTO, PROVOCA SECAS E QUEDA DE BARRANCOS. ISSO ACABA PROVOCANDO O ASSOREAMENTO DO RIO (ACÚMULO DE TERRA NO LEITO). ASSIM FICA DIFÍCIL A NAVEGAÇÃO, POIS JÁ SE FORMARAM VÁRIAS ILHAS EM SEU PERCURSO.

MAS ISSO NÃO É SÓ PROBLEMA PARA OS GOVERNANTES RESOLVEREM. É NOSSO DEVER LUTAR CONTRA O DESMATAMENTO E AS QUEIMADAS E EXIGIR TRATAMENTO PARA O ESGOTO.

O USO DE AGROTÓXICOS NA LAVOURA E OS PROJETOS DE IRRIGAÇÃO TAMBÉM TÊM QUE SER CONTROLADOS PARA PODERMOS TIRAR O VELHO CHICO DO LEITO DA MORTE. DISSO VAI DEPENDER A NOSSA SOBREVIVÊNCIA.

Procure em jornais e revistas materiais sobre o lugar onde você mora.
Como você acha que pode melhorar a vida de sua comunidade?

Nos lugares onde moram os personagens desse livro, é preciso tratar muito bem da água e do ambiente para evitar determinadas doenças que podem expandir ou serem introduzidas nas áreas de irrigação. Encontre no caça-palavras o nome de algumas dessas doenças, que são comuns em algumas áreas do Brasil:

ESQUISTOSSOMOSE

VERMINOSES

FEBRE AMARELA

DENGUE

HEPATITE A

DOENÇAS DIARRÉICAS

MALÁRIA

FILARIOSE

ONCOCERCOSE

CÓLERA

A	L	P	Q	T	P	T	E	A	J	R	N	E	C	F
D	M	I	U	O	R	I	F	L	O	A	O	G	O	I
O	A	S	E	V	E	R	M	I	N	O	S	E	S	L
E	N	T	I	A	G	R	R	M	L	C	P	L	T	A
N	P	J	R	I	U	F	H	B	A	O	A	H	R	R
Ç	O	O	E	E	E	I	E	A	D	B	V	A	I	I
A	Q	L	S	S	U	N	P	C	E	T	A	M	C	O
S	U	A	T	Q	A	H	A	D	N	I	N	A	C	S
D	I	M	R	U	M	A	T	A	G	E	B	R	A	E
I	I	H	O	I	U	Z	I	B	U	Z	M	T	M	O
A	S	S	V	S	B	E	T	O	E	A	A	E	U	M
R	U	N	G	T	A	U	E	R	F	H	L	S	V	V
R	R	O	U	O	C	Q	A	C	A	N	Á	F	A	E
É	U	P	A	S	N	U	A	H	R	I	R	O	R	N
I	V	A	R	S	D	E	J	E	O	V	I	R	A	E
C	P	L	C	O	L	E	R	A	F	A	A	M	N	F
A	A	H	V	M	B	J	P	T	L	L	N	A	D	I
S	E	O	E	O	N	C	O	C	E	R	C	O	S	E
O	B	S	N	S	I	O	O	F	N	B	E	R	I	G
F	E	B	R	E	A	M	A	R	E	L	A	O	T	U

Pesquise sobre as doenças mencionadas e sobre as medidas para evitá-las, lembrando sempre que a participação de toda a comunidade é importante para a melhoria do ambiente onde se vive. Cole notícias de jornais, revistas e fotos sobre o assunto. Convide colegas para ajudar nessa pesquisa.



Nome: Marizete

Escola Municipal de Russas

4º série - T. 41

Água Fonte da Vida

Tudo começou quando meu avô, que morava em Morrinhos resolveu que ia tentar a vida aqui em Acaraú. Ele veio quase sem nada, mas com muita vontade de trabalhar. Chegou e foi logo conhecendo do minha avó, com quem se casou e teve 5 filhos, um deles meu pai que nasceu e viveu aqui em Acaraú até os seus 16 anos. Daí que achou que tinha que fazer igual ao pai dele e arrumou as trouxas pro sul. Foi tentar a cidade grande. Achava que aqui não dava certo porque não tinha água suficiente pra plantação. Sofreu na cidade grande até os 21, quando veio prum casamento de seu irmão e acabou ele mesmo se noivando de minha mãe.

minha mãe. Já nessa época ele tinha umas idéias de se trazer a água do rio até a nossa cidade. Juntou ele e mais um monte de gente e de tanto pedir para o governo acabaram conseguindo o que queriam.

Até hoje, mesmo com a facilidade da água que chega até a nossa casa, lá na nossa família a água é um bem sagrado. A história dos meus pais e dos pais dos meus pais não foi fácil. Com isso eles aprenderam muito e eu mais ainda, porque eu sei muito bem da importância da água na nossa vida..E aprender nunca acaba. Porque meu pai, depois que já tinha água em casa, deu pra usar sem se preocupar. Pegou uma verminose e teve que ir pra Fortaleza se tratar. Então, toda vida do planeta depende da água. E cuidar dela é também usar sem desperdício, sem gastar quando não precisa e sempre prestando atenção pra mantê-la limpa e saudável.

Agora é sua vez. Escreva aqui um pouco da sua história, da história da sua família e qual a importância da água na sua vida.

Faça um desenho que mostre a importância da água na sua vida.



Você acabou participando um pouco do projeto de cada um dos nossos personagens. Que tal agora propor na sua escola, um projeto como esse ?